

NOVOS^(*)

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
NO MEIO DO CAMINHO

*No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.*

*Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.*

IN THE MIDDLE OF THE WAY

*In the middle of the way there was a stone
There was a stone in the middle of the way
There was a stone
In the middle of the way there was a stone.*

*I will never forget this happening
In the life of my fatigued retinas.
I will never forget that in the middle of the way
There was a stone
There was a stone in the middle of the way
In the middle of the way there was a stone.*

(Translated from Portuguese by
Emilia Pereira Martins)

EMÍLIA PEREIRA MARTINS nasceu em New Orleans a 4 de fevereiro de 1904. É filha do escritor e professor Heitor Martins e da poeta Teresinha Pereira. Desde pequena, Emília vive nos Estados Unidos, mas tem visitado o Brasil nas férias e fala tanto o português como o inglês. Emília cursa agora o primeiro ano da Highschool, é ótima estudante e pretende seguir a carreira científica na universidade. Quando Emília leu a poesia de Carlos Drummond de Andrade, ficou encantada e resolveu traduzir alguma coisa para o inglês. Sua primeira tentativa foi a poesia *Pedra no Caminho*.

OS LADRÕES

o Dicionário da Língua Portuguesa. Nova Fronteira, Rio, 1975.

3. P.G.L. Romancero Gitano. Trad. de Oscar Mendes. Cia. José Aguilar Editora, Rio, 1974/75.
4. P.G.L. Romancero Gitano. Trad. de Afonso Fêlix de Sousa. Civilização Brasileira, Rio, 1957.
5. Antologia Poética. Trad. e selec. de A. Fêlix de Sousa. Ed. Leitura S.A., Rio (1966-67).
6. Romancero Gitano. Trad. por Paul Verdevoye. La Nouvelle Édition, Paris, 1944.
7. The Gypsy Ballads. Transl. by Rolfe Humphries. Indiana University Press, Bloomington, 1953.
8. Guillermo Díaz-Pleja. F.G.L., estudo crítico. Ed. G. Kraft Ltda. Buenos Aires, 1948.
9. Marcial José Bayo. Sobre el Romance de Santa Olalla. In: Clavileño, no 13, 1952, Madrid.
10. Gustavo Correa. La Poesía mítica de F. G.L. University of Oregon Public. Eugene, Oregon, 1957. (2ª ed.: Gredos, Madrid, 1970).
11. Landeira Freixo, José. García Lorca de A a Z. Ed. Nova Aguilar, Rio, 1976.
12. Gil, Hefonso Manuel. F.G.L. Taurus Ed., Madrid, 1975 (2ª ed.).
13. Sainz de Robles, F.C. Obras Escogidas de Lope F. de Vega Carpio. T.I. (p. 775). M. Aguilar, Madrid, 1946.
14. Revista de Occidente. Dicionário da História de Espanha. Tomo II (p. 792-807), Madrid, 1952.
15. Menéndez Pelayo, M. Obras Completas. Aldus, Santander, 1944-45. (Vols. 22, 23, 24, 25 com 397, 421, 467, págs. Total 1.732 págs.).
16. Martínez Nadal, R. El Público. The Dolphin Book Co. Ltd. Oxford, 1970 (págs. 194 a 233).
17. Berenguer Carisomo, A. Las Máscaras de F.G.L. Ruiz Hnos., Buenos Aires, 1941 (pág. 64).
18. Nascentes, Antenor:
 - a) Dicionário da Língua Portuguesa (Academia Brasileira de Letras). 3º tomo. Imprensa Nacional, Brasil, 1966.
 - b) Dicionário Etimológico Resumido. I.N.L./MEC, [Rio], 1966.
19. Nouveau Petit Larousse. Paris, 1968.
20. Lisboa, José Carlos. "Lorca e "Bodas de sangre". Sedegra, Rio, 1961.
21. Menéndez Pidal, R. Flor nueva de romances viejos. Espasa-Calpe Argentina, Buenos Aires, 1938.
22. Ramos-Gil, Carlos. Claves líricas de García Lorca. Aguilar, Madrid, 1967 ("Burla": p. 210-11; "El agua es cómplice del astro maligno [luna]", p. 210).

27.11.41
031.05-61.15